

Com ação do Governo de Minas, artesãos mineiros superam em 20% a comercialização de produtos no Salão do Artesanato

Qui 16 maio

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), esteve presente no [17º Salão do Artesanato](#), em Brasília. Entre os dias 8 e 12/5, mais de 430 artesãos mineiros foram beneficiados com a oportunidade de expor e negociar seus produtos nos espaços promovidos pela Sede-MG.

Os artesãos tiveram desempenho recorde nas vendas, com mais de R\$ 300 mil na comercialização de seus produtos. O resultado é 20% maior do que o obtido pelos artesãos mineiros na edição anterior.

“É gratificante ver que esses empreendedores estão colhendo o fruto do seu trabalho e saber que, quando o Estado atua como facilitador, a geração de renda é uma consequência natural”, afirma o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#) de Minas Gerais, Fernando Passalio.

Mais oportunidade de renda

Durante essa edição do evento, os artesãos e entidades mineiras tiveram à disposição uma área de 126m² adquirida pela Sede-MG, em parceria com o [Sebrae Minas](#), bem como um espaço de 50m² cedido pelo [Programa do Artesanato Brasileiro \(PAB\)](#), do Governo Federal, que organiza a feira.

Foram 14 estandes dedicados exclusivamente à Alameda do Artesanato Mineiro, onde representantes de 18 municípios de diversas regiões do estado puderam gerar renda através da comercialização com o público visitante e de rodadas de negócios com lojistas.

Por meio do [Edital de Chamamento Público Nº 1/2024](#), foram selecionados, pela Diretoria do Artesanato Mineiro da Sede-MG, 27 expositores, entre entidades e artesãos individuais.

O subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo da Sede-MG, Rodrigo Melo, explica que o Governo de Minas, a cada evento e ação desenvolvida, vem buscando atender e dar oportunidade de participação a novos artesãos mineiros.

“Neste ano, identificamos uma renovação expressiva e importante dos participantes selecionados comparado à edição anterior. Isso demonstra o avanço nos critérios de avaliação dos chamamentos públicos, através da aplicação de uma política pública empreendedora para geração de renda em todo o estado”, complementa o subsecretário.

Geração de emprego

A organização do evento estima que foram gerados cerca de 4 mil empregos, entre diretos e indiretos, e que cerca de 60 mil pessoas estiveram presentes durante os cinco dias de

programação.

Além de adquirir peças, o público também pôde participar de oficinas gratuitas - uma oportunidade de capacitação e profissionalização - como a de “Pontos básicos dos bordados para iniciantes”, ministrada pela artesã mineira Maria de Lourdes Rosa.